



## **MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL DE BOVINOS NO SEMIÁRIDO NORDESTINO**

**Yanca Góes dos Santos Soares<sup>1</sup>, Glauco José Nogueira de Galiza<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Neste estudo descrevem-se os casos de malformações congênitas do sistema nervoso central diagnosticados em bezerros pelo Laboratório de Patologia Animal da Universidade Federal de Campina Grande (LPA-UFPA) durante o período de janeiro de 2000 a dezembro de 2017. Foram analisados os aspectos clínicos, epidemiológicos e macroscópicos. O diagnóstico definitivo foi realizado mediante os achados anatomopatológicos. No referente período foram realizadas 914 necropsias e 186 biopsias de bovinos. Destas, foram identificadas 22 casos de malformações em bovinos (2,40%), no qual oito casos eram malformações congênitas que acometiam o sistema nervoso central (0,87%), sete dessas foi realizada a necropsia e apenas uma foi diagnosticada na biopsia, posteriormente o animal morreu e não encaminhado para necropsia. Dentre as oito identificadas, três eram meningocele, uma associada à hidrocefalia, outra apresentava hipoplasia prosencefálica e o terceiro caso possuía apenas a herniação da meninge. Dois casos foram diagnosticados como hipoplasia cerebelar, um deles apresentava ainda hidrocefalia. Foi diagnosticado um caso de hidranencefalia, um de gêmeos siameses e espinha bífida com artrogrípese. As malformações em ruminantes no semiárido nordestino causam perdas econômicas consideráveis em rebanhos bovinos, principalmente os defeitos congênitos que afetam o sistema nervoso central devido à alta mortalidade dos animais acometidos. Embora não tenha sido possível determinar o agente etiológico envolvido nos casos de malformações, sugere-se que medidas de controle sanitário, para evitar a entrada ou disseminação de agentes infecciosos, juntamente com manejo alimentar adequado dos rebanhos possam reduzir a incidência das malformações.

**Palavras-chave:** Neonatos, Doenças congênitas, Anomalias.

---

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFPA, Patos/PB, e-mail: yancagoes@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor Doutor, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFPA, Patos, PB, e-mail: ggaliza@yahoo.com

## **CONGENITAL MALFORMATIONS OF CENTRAL NERVOUS SYSTEM OF CATTLE IN NORDESTINE SEMIARID**

### **ABSTRACT**

This study describes the cases of congenital malformations of the central nervous system diagnosed in calves by the Laboratory of Animal Pathology of the Federal University of Campina Grande (LPA-UFCG) during the period from January 2000 to December 2017. The clinical, epidemiological aspects and macroscopic were analyzed. The definitive diagnosis was made through anatomopathological findings. There were 914 necropsies and 186 bovine biopsies. Of these, 22 cases of malformations were identified in cattle (2.40%), in which eight cases were congenital malformations that affected the central nervous system (0.87%), seven of them were necropsies and only one was diagnosed at the biopsy, later the animal died and not sent to necropsy. Among the eight identified, three were meningocele, one associated with hydrocephalus, another presented with prosencephalic hypoplasia, and the third case had only meningeal herniation. Two cases were diagnosed as cerebellar hypoplasia, one of them had hydrocephalus. A case of hydranencephaly was diagnosed, one of siamese twins and spina bifida with arthrogryposis. Malformations in ruminants in the northeastern semi-arid region cause considerable economic losses in bovine herds, mainly the congenital defects that affect the central nervous system due to the high mortality of the affected animals. Although it has not been possible to determine the etiological agent involved in cases of malformations, it is suggested that sanitary control measures, to prevent the entry or spread of infectious agents, together with adequate feeding management of herds can reduce the incidence of malformations.

**Keywords:** Neonates, Congenital diseases, Anomalies.